
Sistema de Produção, Coleta e Escoamento de Petróleo e Gás Natural, Polos Pampo e Enchova, Bacia de Campos

Resposta ao Ofício Nº 19/2020/COPROD/CGMAC/DILIC

Transferência de Licenças de Operação

Processo Nº 02022.000198/2020-51

Preparado Por	Preparado Para
BMP Ambiental Ltda. Av. Almirante Barroso, 81, Sala 33B108 Centro, Rio de Janeiro, RJ 20031-0004 Tel: (21) 2151-1653 bmpambiental.com.br	Trident Energy do Brasil Ltda. Av. República do Chile, 330, Bl. 1, 22º andar Centro, Rio de Janeiro, RJ 20031-170 trident-energy.com
Fevereiro 2020	Revisão 00

ÍNDICE

1 - Introdução	1/7
2 - Resposta ao Ofício Nº 19/2020/COPROD/CGMAC/DILIC.....	4/7

APÊNDICE

Apêndice 1 – Estudo Complementar



1 - INTRODUÇÃO

Em 24.07.2019, a TRIDENT Energy do Brasil Ltda. (“TEB”) assinou, no âmbito do Plano de Desinvestimento da Petróleo Brasileiro S.A. (“PETROBRAS”) (Projeto Ártico¹), contrato para a cessão e transferência de 100% dos direitos e obrigações da PETROBRAS para a TEB nos 10 Contratos de Concessão dos campos que constituem os Polos de Pampo (Campos de Pampo, Linguado, Badejo e Trilha) e Enchova (Campos de Enchova, Piraúna, Marimbá, Bonito, Bicudo e Enchova Oeste), localizados na Bacia de Campos.

Nos Polos Pampo e Enchova encontram-se sete plataformas, entretanto, somente quatro delas estão em operação e são objeto desse processo de licenciamento: no Polo Pampo, a plataforma PPM-1 (fixa), localizada no Campo de Pampo; e, no Polo Enchova, as plataformas P-08 (semi-submersível), localizada no Campo de Marimbá, e PCE-1 (fixa) e P-65 (semi-submersível), localizadas no Campo de Enchova.

Os sistemas de produção desses polos não passaram por licenciamento regular, tendo sido incluídos, para fins de regularização, no Termo de Compromisso, assinado em 1999, que foi substituído pelo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC-BC), assinado em 2002. Em 31.10.2017, o Polo Pampo (PPM-1) recebeu a Licença de Operação (LO) Nº 1409/2017, válida até 23.10.2022 (Processo nº 02001.124307/2017-77). O Polo Enchova, por outro lado, não foi contemplado até o momento com uma LO, de forma que as plataformas P-08 e PCE-1 continuam operando respaldadas pelo TAC-BC (Processo Nº 02022.008099/2002-35). A plataforma P-65, também localizada no Polo Enchova, passou por licenciamento ambiental regular e opera por meio da LO Nº 1475/2019 – 1ª Retificação, válida até 29.01.2024 (Processo Nº 0222.000568/2001-97).

Além das quatro unidades de produção supramencionadas, também fazem parte dos ativos dos Polos Pampo e Enchova todos os poços fechados (abandono temporário) e em operação, linhas e componentes submarinos associados e os seguintes dutos de exportação, incluindo seus trechos terrestres até os respectivos pontos de contato com outros ativos da PETROBRAS:

- Oleoduto PCE-1-Barra do Furado - Ponto A;
- Gasoduto PCE-1-Cabiúnas – TECAB (“Enchovão”); e
- Gasoduto PPM-1-Barra do Furado – Ponto A (“Pampinho”).

¹ O Projeto Ártico (Processo Nº 02001.029098/2018-30), apresentado pela PETROBRAS ao IBAMA em 04.04.2018, prevê a venda de campos de produção maduros em águas rasas, contemplando 30 concessões agrupadas em sete polos, dentre esses, os Polos de Pampo e Enchova.

Ressalta-se que as outras três plataformas presentes nos polos (P-07, P-12 e P-15), as quais já cessaram as suas produções, os poços definitivamente abandonados, assim como as áreas de Almoxarifado Submarino, continuarão sendo propriedade e responsabilidade da PETROBRAS, não constando, portanto, como objeto desse processo de licenciamento.

Os ativos a serem operados pela TEB tem pontos de contato e interface com os seguintes ativos da PETROBRAS: (i) o receptor de *pig* no Ponto A, em Barra do Furado; (i) o receptor de *pig* no Terminal de Cabiúnas (TECAB), em Macaé; (iii) a base do *riser* em PCE-1 para o trecho de duto entre PNA-1; e (iv) a faixa de dutos terrestres compartilhada com o Gasoduto Rota-2.

No âmbito do Projeto Ártico foi emitido o Parecer Técnico (PAR.) Nº 244/2018-COPROD/CGMAC/DILIC, de 08.10.2018, que define “as informações e encaminhamentos necessários à um posicionamento do IBAMA quanto a uma eventual transferência de titularidade das Licenças de Operação dos Sistemas de Produção de Petróleo” dos sete polos contemplados pelo Projeto Ártico, “sem prejuízo ao devido controle ambiental dessas atividades”.

Em resposta ao PAR. Nº 244/2018, a PETROBRAS encaminhou os seus esclarecimentos por meio da correspondência UO-BC 1314/2018, de 28.12.2018, referente aos Polos Pampo, Enchova e Pargo, na Bacia de Campos. Esta Coordenação, por meio do Parecer Técnico Nº 109/2019-COPROD/CGMAC/DILIC, de 04.04.2019, tratou especificamente das informações referentes aos Polos Pampo e Enchova, concluindo, naquela ocasião, ainda existir esclarecimentos e complementações a serem apresentados e ressaltando que todas as obrigações destacadas, para regularização do licenciamento ambiental e obtenção da LO do Polo Enchova, deveriam ser cumpridas pela PETROBRAS, visto não haver previsão no TAC-BC de que as obrigações da empresa, nele estabelecidas, pudessem ser transferidas para terceiros.

O processo de aquisição dos ativos dos Polos Pampo e Enchova deve estar concluído em junho de 2020, assim, para fins de novos esclarecimentos em relação à transferência de titularidade dos ativos objeto desse licenciamento, em 07.01.2020, foi realizada uma reunião entre a TEB, PETROBRAS e IBAMA, ocasião em que foi informado que a análise desta Coordenação se iniciaria com a formalização do requerimento de transferência das licenças. Em 10.01.2020, a TEB protocolou, nesta Coordenação, a Correspondência TEB-HSE-0001-2020, solicitando a autorização para si da transferência das LOs das plataformas PPM-1, PCE-1, P-65 e P-08; a inclusão, nas respectivas LOs, apenas das condicionantes referentes aos projetos ambientais específicos para a Área de Influência dos empreendimentos em questão; e, após aprovada a cessão pela ANP, a emissão das novas LOs em favor da TEB.

Em resposta à Correspondência supracitada, foi emitido o Ofício Nº 19/2020/COPROD/CGMAC/DILIC, no âmbito do Processo Nº 02022.000198/2020-51, referente a transferência das LOs da PETROBRAS para a TEB. Nesse Ofício, esta Coordenação



concorda com a proposta apresentada pela requerente para revisão e atualização das informações de determinados capítulos dos estudos ambientais já realizados para o empreendimento, solicitando, entretanto, alguns ajustes e complementações, com destaque para a não necessidade, no momento, de apresentação dos seguintes documentos:

- Avaliação de Impactos Ambientais;
- Modelagem de Descarte de Água Produzida; e
- Íntegra dos demais capítulos, mas somente as informações devidamente explicitadas e com as devidas justificativas, referentes as alterações do projeto original.

O presente documento, intitulado **Sistema de Produção, Coleta e Escoamento de Petróleo e Gás Natural dos Polos Pampo e Enchova, Bacia de Campos | Resposta ao Ofício Nº 19/2020/COPROD/CGMAC/DILIC | Fevereiro de 2020 | Revisão 00**, apresenta as respostas da TEB e os devidos documentos complementares para o atendimento às solicitações do Ofício supracitado.

Para facilitar a leitura, somente as partes que necessitam de esclarecimentos são transcritas na íntegra, em blocos de perguntas ou solicitações, seguindo a mesma numeração do Ofício Nº 19/2020, com as respostas fornecidas pela TEB na sequência. Com relação aos demais itens, não transcritos nesse documento, a TEB manifesta que está ciente e concorda com as observações e recomendações desta COPROD.



2 - RESPOSTA AO OFÍCIO Nº 19/2020/COPROD/CGMAC/DILIC

Questão 9. *Para subsidiar o processo de transferência, faz-se necessária a revisão e atualização de algumas informações, conforme indicado abaixo:*

- *Identificação da Atividade e do Empreendedor*
- *Caracterização da Atividade*
- *Área de Influência*
- *Análise e Gerenciamento de Risco*
- *Modelagem da Dispersão de Poluentes (óleo)*

Resposta: Os capítulos supracitados, assim como os Projetos Ambientais da TEB para os Polos Pampo e Enchova, são apresentados no **Apêndice 1** desse documento de resposta, denominado Estudo Complementar (EC), com exceção da Análise e Gerenciamento de Risco (AGR), do Plano de Emergência Individual (PEI), da Modelagem da Dispersão de Poluentes (óleo), do Plano de Proteção à Fauna (PPAF) e do Projeto de Educação Ambiental (PEA), que serão apresentados tão logo estejam finalizados, estando prevista a data de até 30.03.2020. Ressalta-se que a numeração, estruturação e diretrizes para a elaboração dos capítulos do EC seguiram a usual de Termos de Referência (TR) para Estudos de Impacto Ambiental (EIA) de atividades de produção.

Questão 8. *Especificamente com relação ao Projeto de Monitoramento de Tráfego de Embarcações e ao Projeto de Monitoramento da Utilização Viário, solicita-se que seja definido um procedimento, de comum acordo com a PETROBRAS, para incorporação dos dados das futuras operações da TRIDENT.*

Resposta: A TEB informa que elaborará, em estrita cooperação com a PETROBRAS, procedimento de troca de informações para garantir a incorporação dos dados de suas futuras operações ao banco de dados já gerado pelos Polos Pampo e Enchova, no âmbito do Projeto de Monitoramento de Tráfego de Embarcações (PMTE) e do Projeto de Monitoramento da Utilização Viária (PMUV) da PETROBRAS.

A empresa informa, ainda, que submeterá a esta Coordenação, tão logo esteja definida a metodologia a ser utilizada, uma proposta de monitoramento para o PMTE e PMUV para os Polos Pampo e Enchova.

Questão 10. *Com relação aos “Projetos Específicos” dos Polos Pampo e Enchova, indica-se a adaptação e apresentação dos seguintes projetos e programas, para avaliação e aprovação, conforme listagem abaixo:*



- *Projeto de Controle da Poluição (PCP);*
- *Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT);*
- *Plano de Emergência Individual (PEI);*
- *Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE);*
- *Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA) da qualidade da água e sedimentos;*
- *Projeto de Comunicação Social (PCS);*
- *Projeto de Educação Ambiental (PEA);*
- *Projeto de Prevenção e Controle da Disseminação de Espécies Exóticas (PPCEX)*

Ressalta-se que também deverá ser apresentado Projeto de Descomissionamento proporcional a etapa de vida dos empreendimentos.

Como orientação à elaboração destes Projetos e Planos faz-se referência às Notas Técnicas nº 001/10 (PEA), nº 001/11 (PCP), nº 089/15 (PMAVE) e nº 005/18 (PCS); e aos pareceres técnicos emitidos ao longo do processo de licenciamento (TAC-BC) e processos de referência relacionados, especialmente aqueles que subsidiaram a emissão da licença ou aqueles específicos sobre os projetos ou planos.

Resposta: Os Projetos Ambientais supracitados, com exceção do Plano de Emergência Individual (PEI) e do Projeto de Educação Ambiental (PEA), são apresentados no Capítulo 7 – Medidas Mitigadoras e Compensatórias, do **Apêndice 1** desse documento de resposta.

Ressalta-se que para a elaboração dos Projetos Ambientais específicos dos Polos Pampo e Enchova que estão sendo apresentados foram consultados os projetos executivos e os encaminhamentos mais recentes desta Coordenação para os Projetos Ambientais atualmente em implementação pela PETROBRAS na Bacia de Campos. Adicionalmente, foram utilizadas as Notas Técnicas Nº 01/11 – Programa de Controle da Poluição; Nº 89/15 – Guia para Elaboração do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna – PMAVE; e Nº 05/18 – Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos: Diretrizes para a Realização, foram os documentos norteadores dos projetos ambientais a que se referem.

Questão 11. *As questões já tratadas em reuniões anteriores entre IBAMA, TRIDENT e PETROBRAS deverão ser consideradas, conforme registrado na Ata de Reunião SEI nº 6760157, por exemplo.*



A TEB informa que as orientações contidas no Parecer Técnico Nº 109/2019, na ata da reunião realizadas entre o IBAMA, a PETROBRAS e a TEB (SEI Nº 6760157) e na minuta da ata de reunião entre o IBAMA e a TEB, realizada em 06.02.2020, para a definição dos cenários da modelagem de dispersão de óleo e esclarecimentos adicionais, foram consideradas na elaboração do EC.

Questão 13. *Caso a TRIDENT necessite de orientações ou esclarecimentos adicionais quanto aos itens a serem apresentados ao IBAMA, descritos acima, deverá solicitar as devidas orientações ao órgão licenciador.*

Resposta: Para fins de orientações adicionais, a TEB solicitou uma reunião com a equipe de analistas desta COPROD para tratar dos cenários da modelagem de dispersão de óleo, além de buscar obter maiores esclarecimentos sobre o processo de licenciamento do gasoduto “Enchovão”. Essa reunião, que foi realizada no dia 06.02.2020, orientou, de comum acordo entre as partes, as decisões da empresa para a definição dos cenários acidentais modelados.

Foi também solicitada uma reunião com a equipe de analistas responsáveis pelos projetos socioambientais desta Coordenação, para alinhamento e orientações para o Projeto de Educação Ambiental (PEA). No que diz respeito a essa reunião específica, devido a impossibilidade de se coadunar as agendas para a data originalmente solicitada e tendo em vista a importância de se realizar tal alinhamento antes do encaminhamento de qualquer proposta de PEA, optou-se por protocolizar o projeto somente após as devidas orientações desta Coordenação. Dessa forma, o PEA não consta do conjunto de projetos ambientais apresentados no **Apêndice 1** deste EC.

Questão 14. *Solicita-se, ainda, que sejam apresentadas informações, devidamente comprovadas, sobre os entendimentos entre as empresas relativos ao pagamento dos valores relativos à Compensação Ambiental e às eventuais multas decorrentes do descumprimento das condicionantes ou incidentes/acidentes ocorridos nas referidas unidades.*

Resposta: O acordo celebrado entre a PETROBRAS e a TEB assegura o cumprimento das obrigações legais na transferência dos ativos dos Polos Pampo e Enchova. Conforme informado pela PETROBRAS, na Resposta ao Parecer Técnico Nº 244/2018, no que diz respeito à compensação ambiental, a responsabilidade de quitação das obrigações dos ativos que se encontram no TAC (pagamento da compensação ambiental e elaboração do Plano de Trabalho, seja na modalidade direta ou indireta) e, conseqüentemente, não tiveram os valores ainda ratificados, estará a cargo da TEB, nos termos do contrato. Para os empreendimentos cujos valores já foram ratificados com as emissões das LOs (P-65 e PPM-1), a TEB assumirá a Compensação Ambiental a partir da transferência das licenças.

Com relação às multas, a PETROBRAS informou no mesmo documento de resposta ao Parecer Técnico Nº 244/2018, que é a responsável pela condução dos processos administrativos e/ou judiciais relacionados às multas ocorridas sob a sua gestão, bem como pelo cumprimento de eventuais condenações definitivas ou adoção de outras medidas cabíveis para o seu exaurimento. No que diz respeito a inadequação das plataformas PPM-1 e P-65, em relação ao tratamento e descarte de água de produção, que atualmente é um fator gerador de multas, no âmbito do Termo de Compromisso (TC) específico para adequação dessas unidades, o prazo para a conclusão das medidas necessárias assumido pela PETROBRAS é fevereiro de 2020. A TEB informa que eventuais inadequações dessas unidades, referentes às multas decorrentes do descumprimento das condicionantes ou incidentes/acidentes ocorridos a partir do dia de início da operação pela TEB, passará a ser de sua responsabilidade.



APÊNDICE



APÊNDICE 1 – Estudo Complementar